

Pequena Coroa em Honra do Imaculado Coração de Maria



V/ *Deus, in adiutorium meum intende.*
R/ *Dómine, ad adiuvandum me festina.*
V/ *Gloria Patri...*
R/ *Sicut erat...*

V/ Ó, Deus, vinde em meu auxílio
R/ Senhor, apressai-vos em me socorrer.
V/ Glória ao Pai...
R/ Assim como era no princípio...

1º Ó, Virgem Imaculada, que sendo concebida sem pecado, dedicastes todos os movimentos do vosso puríssimo Coração a Deus, objeto constante de vosso amor, e que fostes sempre submissa a sua divina vontade, alcançai-me que, aborrecendo de todo o coração o pecado, aprenda de vós a viver sempre em conformidade com a Divina Vontade.

1 Padre Nosso e 7 Ave-Marias

Coração de Maria, traspassado de dor, inflamai no meu coração o fogo do vosso amor.

2º Ó, Maria, admiro a vossa profunda humildade, pela qual se perturbou o vosso bendito Coração, quando o Arcanjo São Gabriel vos fez o honroso anúncio de que éreis escolhida para Mãe do Filho do Altíssimo, cuja humilde serva protestastes ser; e confundindo-me à vista de minha soberba, vos peço a graça de um coração contrito e humilhado, para que, conhecendo a minha miséria, possa conseguir aquela glória que está prometida aos humildes de coração.

1 Padre Nosso e 7 Ave-Marias

Coração de Maria, traspassado de dor, inflamai no meu coração o fogo do vosso amor.

3º Ó, Virgem bendita, que no vosso dulcíssimo Coração conservastes as palavras de vosso divino Filho como um precioso tesouro, e que, considerando os sublimes mistérios nelas encerrados, não sabíeis viver senão para Deus; quanto me confunde a frieza do meu coração! Ah, minha querida Mãe, alcançai-me que, meditando no íntimo de meu coração na santa lei de Deus, me esforce em vos imitar no fervoroso exercício das virtudes cristãs.

1 Padre Nosso e 7 Ave-Marias

Coração de Maria, traspassado de dor, inflamai no meu coração o fogo do vosso amor.

4º Gloriosa Rainha dos Mártires, cujo sagrado Coração na Paixão do Filho foi cruelmente traspassado daquela espada que vos tinha profetizado o santo velho Simeão,

revesti o meu coração de verdadeira fortaleza e de santa paciência em suportar os sofrimentos e adversidades desta miserável vida, para que, crucificando a minha carne com todas as suas concupiscências, me mostre vosso verdadeiro filho no seguimento da mortificação da Cruz.

1 Padre Nosso e 7 Ave-Marias

Coração de Maria, traspassado de dor, inflamai no meu coração o fogo do vosso amor.
5º Rosa Mística, Maria, cujo amabilíssimo Coração, abrasado nas mais vivas chamas de caridade, nos aceitou, junto da Cruz, por filhos, ficando, assim, nossa terníssima Mãe, ah! fazei que eu sinta a doçura do vosso Coração maternal e a força do vosso poder na presença de Jesus Cristo em todos os perigos de minha vida, principalmente n terrível hora de minha morte, par que, reunindo o meu coração ao vosso, se abraze no amor de Jesus, agora, e por toda a eternidade. Amém.

1 Padre Nosso e 7 Ave-Marias

Coração de Maria, traspassado de dor, inflamai no meu coração o fogo do vosso amor.

Ao Coração Imaculado de Maria

Coração de Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, Coração amabilíssimo, objeto das complacências da adorável Trindade, e digno de toda a veneração e de todo amor dos homens! Ó, Coração mais semelhante ao Coração de Jesus, do qual sois a mais perfeita imagem; Coração cheio de bondade e tão cheio de compaixão pela nossa miséria, dignai-vos derreter o gelo dos nossos corações, e fazei que se consagrem inteiramente ao Coração do divino Salvador. Infundi em nosso coração o amor às virtudes, e inflamai-o naquele sagrado fogo em que vós sempre ardeis.

Recolhei em vós a Santa Igreja, protegei-a, sede sempre seu doce refúgio e sua torre inexpugnável contra todos os ataques de seus inimigos. Sede o nosso caminho para chegarmos a Jesus, e o manancial de todas as graças que nos são tão necessárias para a nossa salvação. Sede o nosso socorro sempre nas necessidades, nossa consolação nas tribulações, nossa fortaleza nas tentações, nosso refúgio nas perseguições, nossa proteção em todos os perigos, mas principalmente nos últimos combates da nossa vida, na hora da nossa morte, quando o inferno se desencadear contra nós, para arrebatá-las nossas almas. Naquele momento pavoroso, naquela hora tão terrível da qual depende nossa eternidade, então, ó, Virgem clementíssima, fazei que sintamos em nós a ternura do vosso Coração maternal e todo o poder que tendes sobre o Coração de Jesus, abrindo-nos um asilo seguro na fonte da mesma misericórdia, para que, entrando no céu, o louvemos convosco por toda a eternidade. Amém.

(Extraída do *Adoremus*, Edição de 1942)

